

Violência e saúde mental infantil*

Hugo Leonardo Rodrigues Soares**
Hérica Cristina Batista Gonçalves***
Jairo Werner Junior****

Palavras-chaves: violência; saúde mental na infância; interdisciplinaridade.

Introdução: A violência é um tema que só recentemente vem sendo abordado pela área da Saúde. A violência é entendida como o conjunto de ações humanas, intencionais, capazes de provocar dano físico ou psíquico ao outro ou a si mesmo. É um fenômeno complexo que envolve fatores sociais, culturais e econômicos, e se tornou um grave problema de Saúde Pública, pois gera adoecimento e sofrimento para as famílias. O tema da violência, em sua interface com os direitos humanos e a clínica, requer urgente debate na agenda da saúde mental. Existe uma significativa produção escrita sobre o tema, que traz valiosas contribuições, mas que expõe com clareza a necessidade de desenvolvimento de mais pesquisas, e evidencia a escassa difusão das experiências de intervenção que estão em curso em nosso país e no mundo. A violência se impõe na agenda da saúde mental de diversas formas. Para a política pública de saúde mental, a violência aparece associada à produção do sofrimento psíquico, às barreiras de acesso ao tratamento, a contextos institucionais de mortificação dos sujeitos, à gênese e consequências da irrupção de paroxismos antissociais, ao complexo fenômeno das drogas, a formas mitigadas e por vezes invisíveis de dominação. As crianças sofrem consequências da violência dominante nas grandes cidades do país. O tráfico é, naturalmente, uma atividade relacionada a violência. No Rio de Janeiro, onde a desigualdade social é gritante e agride todos, vemos, diuturnamente, resultados da violência e do tráfico. Os efeitos da brutalidade estão presentes no dia-a-dia dessas crianças e adolescentes, especialmente naqueles que convivem, desde cedo, com a violência. Rebeldia, agressividade, problemas no comportamento, na aprendizagem, emocionais, nos relacionamentos, reatividade às mudanças no ambiente familiar e desvios de conduta são alguns dos efeitos que sobrevém a problemática inicial. **Objetivos:** Apresentar a experiência interdisciplinar de Educação no campo da Saúde Mental Infantil partindo do princípio da “interação social como constitutiva dos processos psíquicos individuais”, e evidenciando a perspectiva histórico-cultural defendida por Vigotski e Werner. **Metodologia:** Descrição de casos de órfãos da violência, em tratamento no Projeto “Psiquiatria Infantil Sem Paredes da UFF” Análise dos seguintes dados: Perfil desses pacientes- idade, residência, encaminhamento, motivo

da consulta, diagnóstico/problemática, tempo de tratamento; Monitoramento da situação atual; Problemas associados - sociais, legais, familiares, escolares, sexuais; Atendimentos realizados- individuais: consulta médica, psicoterapia, terapia familiar; e, em grupo: informática, atividades expressivo-criativas, teatro, orientação e educação popular com pais e responsáveis. **Resultados, discussão e conclusões:** Através da interdisciplinaridade, multidisciplinariedade e transdisciplinaridade, buscamos a prevenção e tratamento de problemas que sobrevém a violência, já descritos; a viabilização do acesso a propostas terapêuticas de qualidade e inovadoras; despatologização de problemas comportamentais, hiperatividade, desatenção e outros, tratando a causa real do problema: o impacto sofrido com perda de familiares pela violência; constituição de espaço de participação, produção e cidadania para pais e responsáveis. A relevância social constitui-se da coconstrução crítica de propostas inovadoras, de qualidade e alto grau de resolutividade, principalmente, para a classe popular; a reinserção social do paciente, e reconstrução dos processos psíquicos individuais dessas crianças e adolescentes.

* Trabalho apresentado na 29ª Semana Científica da Faculdade de Medicina da UFF, realizada em 30 de novembro e 1 de dezembro de 2006, no Hospital Universitário Antônio Pedro, Niterói, Rio de Janeiro.

** Graduado em Medicina pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: hugolrsoares@yahoo.com.br

*** Graduada em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: hericacris@yahoo.com.br

**** Orientador e professor adjunto IV, responsável pela área de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Faculdade de Medicina (Departamento Materno Infantil) do Centro de Ciências Médicas da UFF. Médico e Doutor em Saúde Mental -UNICAMP e Mestre em Educação – UFF. Endereço: Departamento Materno-Infantil – Faculdade de Medicina – Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) – Rua Marquês do Paraná, 303, Centro, Niterói – RJ, CEP 24303-900. E-mail: jairowerner@globocom